

DIVULGAÇÃO DE  
RESULTADOS

3T22

## Resultados | 3T22

Rio de Janeiro, 08 de novembro de 2022 – A 3R Petroleum Óleo e Gás S.A. (“3R” ou “Companhia”) (B3: RRRP3) apresenta os seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2022 (“3T22”). As informações financeiras e operacionais descritas a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em bases consolidadas e em Reais (R\$), de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS).

Principais Indicadores					
(em milhares de R\$, salvo as indicações em contrário)	3T22	3T21	Δ A/A	2T22	Δ T/T
<b>Receita Líquida</b>	<b>502.374</b>	192.182	161,4%	399.624	25,7%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>192.640</b>	104.928	83,6%	205.796	-6,4%
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>38,3%</b>	54,6%	-16,3 p.p.	51,5%	-13,2 p.p.
<b>Produção Total<sup>1</sup> (boe/dia)</b>	<b>16.088</b>	6.659	141,6%	12.241	31,4%
Produção Média Diária de óleo (bbl/dia)	<b>9.229</b>	5.688	62,3%	8.397	9,9%
Produção Média Diária de gás (boe/dia)	<b>6.859</b>	971	606,1%	3.844	78,5%
<b>Preço médio da venda de óleo (US\$/bbl)</b>	<b>88,4</b>	67,7	30,7%	102,7	-13,9%
<b>Preço médio da venda de gás (US\$/MMbtu)</b>	<b>8,6</b>	3,2	171,3%	6,0	43,3%
<b>Lifting Cost (US\$/boe)</b>	<b>14,3</b>	8,5	68,9%	12,7	12,5%

<sup>1</sup> Participação 3R

### DESTAQUES DO TERCEIRO TRIMESTRE E EVENTOS SUBSEQUENTES

#### Execução do Plano de Negócios: Crescimento Orgânico e Mitigação de Riscos

- **Conclusão do *funding* para o Polo Potiguar:** US\$ 1,0 bi contratado com forte sindicato de bancos;
- **Emissão de R\$ 900 milhões em debêntures locais,** recursos para capital de giro e capex;
- **Incorporação de 2 novos ativos à operação 3R:** Polos Peroá e Fazenda Belém em agosto de 2022;
- **6 dos 9 ativos já integrados:** dois *closings* esperados para o 4T22, Polos Pescada e Papa Terra;
- **Administração eleita para 2 anos de mandato com foco no desenvolvimento orgânico da tese.**

#### Desenvolvimento de um portfólio robusto e diversificado

- **Adição de reservas e produção** a partir do aumento de participação na subsidiária 3R Offshore;
- **Portfólio de 534 milhões de boe em reservas 2P certificadas,** sendo 89% óleo e 11% gás;
- **183 milhões de boe ou 34% em reservas PDP,** reduzido risco de execução operacional;
- **Primeira sonda de perfuração *onshore* contratada** e em fase de mobilização no RN;
- **Portfólio pro forma<sup>1</sup> registrou 43,5 mil boe de produção em set/22,** impulsionado pela retomada operacional do Polo Papa Terra;
- **Produção média de 16,1 mil boe/d no 3T22,** +141,6% A/A;

<sup>1</sup> Inclui a participação da Companhia em ativos que estão em fase de transição operacional (65% Pescada, 53,13% Papa Terra e 100% Potiguar).

- **Relevante incremento na produção de gás, +606,1% A/A**, resultado da performance do Polo Rio Ventura e da integração do Polo Peroá.

### Sólidos Resultados Financeiros no 3T22

- **Receita líquida recorde de R\$ 502,4 milhões**, crescimento de 161,4% A/A;
- **EBITDA Ajustado registrou R\$ 192,6 milhões**, alta de 83,6% A/A;
- **Margem EBITDA Ajustada de 38,3%**, mesmo considerando despesas relacionadas a ativos em fase de transição operacional;
- **Lucro líquido de R\$ 469,8 milhões**, suportado pelos resultados operacional e financeiro;
- **Capex de US\$ 12,3 milhões**, captura de oportunidades simplificadas e preparação para as campanhas de perfuração;
- **Lifting Cost de US\$ 14,3/boe**, patamar competitivo desde o início da jornada 3R.

Conferência em português	Conferência em inglês
09 de novembro de 2022	09 de novembro de 2022
14:00 (BRT)	12:00 p.m. (US ET)
Números de Conexão:	Números de Conexão (EUA):
+55 (21) 3958-7888	+1 646 558 8656
+55 (11) 4632 2236	+1 312 626 6799
+55 (11) 4680 6788	+1 301 715 8592
+55 (11) 4700 9668	+1 253 215 8782
ID do webinar: 832 3016 1501	ID do webinar: 832 3016 1501
Senha: 691569	Senha: 691569
Inscrição: <a href="#">clique aqui</a>	Inscrição: <a href="#">clique aqui</a>



## Mensagem da Administração

A 3R entregou mais um sólido resultado no 3T22 suportado pela resiliência operacional e pelo atingimento de marcos estratégicos e financeiros que são fundamentais para impulsionar o crescimento de curto e médio prazo projetado para a Companhia. Em mais um trimestre marcado por aspectos macroeconômicos e geopolíticos desafiadores ao redor do mundo, o setor de óleo e gás segue se destacando dos demais, amparado pelo preço de referência de óleo e pela forte demanda global por gás natural.

Somado a isso, o mundo lida com os impactos da guerra no leste europeu, que trazem ainda mais atenção para a indústria de óleo e gás. Com a recente abertura da indústria local, impulsionada pelo programa de desinvestimento da Petrobras, pelos projetos do pré-sal e pelo surgimento de empresas listadas independentes como a 3R, o Brasil se estabeleceu como destino natural para a alocação de recursos e exposição à indústria de O&G.

Nesse contexto, a 3R se destaca após uma eficiente campanha de construção de portfólio e uma grande expansão de seus resultados. No 3T22, a Companhia alcançou a marca recorde de mais de R\$500 milhões de receita líquida, somando uma receita acumulada em 2022 de R\$ 1,28 bilhão. A receita acumulada em 2022 é 10,7 e 2,7 vezes maior que o apurado nos mesmos períodos de 2020 e 2021, respectivamente, e demonstra a magnitude do crescimento da 3R em apenas 24 meses. Vale ressaltar que o resultado do 3T22 ainda reflete aproximadamente 43% do portfólio contratado pela 3R. Ou seja, esse perfil de crescimento deverá ser observado nos próximos trimestres, que serão impactados não somente pela expansão da produção do portfólio já operado, como também pelo início das operações dos principais ativos adquiridos pela Companhia: Potiguar e Papa Terra.

O resultado no 3T22 foi suportado por uma operação resiliente que alcançou em setembro uma produção diária média recorde de mais de 16 mil barris de óleo equivalente e entregou margem EBITDA próxima a 50% no acumulado de 2022, mesmo com a Companhia passando por sua fase mais intensa de integração de ativos, com novas operações iniciadas no trimestre, e intensificação da mobilização operacional para início das operações nos Polos Papa Terra e Potiguar.

O 3T22 foi marcado ainda pela assinatura dos instrumentos financeiros necessários para garantir a conclusão da aquisição do Polo Potiguar e financiar o capital de giro necessário para o início das operações em transição. Após três movimentos de captação de *equity* no mercado de capitais brasileiro e a estruturação da dívida, a 3R tem hoje sua estrutura de capital concluída e ancorada em instrumentos flexíveis, que permitem pré-pagamento no curto e médio prazo. A companhia seguirá em busca de constante otimização da atual estrutura, tendo em vista o crescimento projetado para os próximos 24 meses e o consequente aumento de da capacidade de produção, de geração de receita e caixa nesse período.

No aspecto operacional, o 3T22 foi marcado pelo início das operações em Fazenda Belém e Peroá. Por se tratar da primeira operação offshore, cabe destacar o início da operação de Peroá com uma transição bem-sucedida e sem intercorrências do antigo operador para a 3R. Já no 3T22, Peroá respondeu por 11% da receita líquida e se provou um forte gerador de caixa ao entregar margem ebitda próxima a 70% e *lifting cost* de US\$ 5. O projeto conta com diversas oportunidades de melhoria da eficiência operacional e expansão da produtividade nos próximos anos, principalmente com a conclusão do *tie back* do campo de Malombe, que pode representar um incremento de produção diária para 2,5MM de metros cúbicos de gás.

Ainda no aspecto operacional, a 3R intensificou nesse trimestre iniciativas para otimização da infraestrutura dos clusters operados, com principal ênfase em Macau e Recôncavo. Estão sendo feitos investimentos para (i) ampliação da capacidade de estocagem, (ii) substituição e reparo de dutos, (iii) ampliação da capacidade de escoamento, e (iv) modernização dos equipamentos de medição e calibração, com o objetivo de garantir a

integridade, a segurança e otimizar toda infraestrutura que suporta a operação. Essa iniciativa deve gerar impactos de curto prazo nos resultados da operação, mas será fundamental para suportar de forma segura e sustentável o forte crescimento de produção projetado para os próximos anos.

No âmbito estratégico, a 3R ampliou sua participação de 70% para 85% do capital social da 3R Offshore, sendo a parcela complementar de 15% mantida pela DBO. Esse movimento acontece em momento oportuno onde a conclusão da aquisição de Papa Terra se aproxima e Peroá se provou como um forte gerador de caixa desde o início da operação pela Companhia. Em uma visão por ativo, a 3R passou a deter 85% do Polo Peroá e 53,13% do Polo Papa Terra. Já na visão por reserva, a 3R passou a contar com 534 milhões de barris de óleo equivalente em reservas 2P, um dos maiores portfólios de reserva entre as empresas independentes do setor na América Latina.

Após 2 anos do IPO, a 3R se orgulha em fazer parte de uma indústria que passa por um momento extraordinário no Brasil e, ao longo desse caminho ter atraído uma base de acionista diversa e balanceada entre capital nacional e estrangeiro, que suportam sua tese de investimento desde o início. A 3R segue convicta de que apresenta uma proposta muito competitiva e um forte diferencial estratégico, suportado por um portfólio diversificado e integrado, com *breakeven* competitivo, flexibilidade de capex e, com isso, resiliência às flutuações macroeconômicas. Por fim, a Companhia reconhece a dedicação e entrega de todo time 3R em mais um trimestre de grandes resultados e reforça seu compromisso de se tornar uma referência na indústria de óleo e gás latino-americana.

## ESG – Environmental, Social e Governança Corporativa

A agenda ESG - *Environmental*, Social e Governança Corporativa – continua em desenvolvimento e muito alinhada ao plano estratégico da Companhia. Os pilares de operações executadas com segurança, responsabilidade social e ambiental, a valorização do capital humano e robusta estrutura de governança corporativa permeiam todas as áreas da Companhia e suportam a tese de investimentos e tomada de decisão da 3R.

No âmbito Ambiental, o projeto **Gas-to-Wire** de autogeração de energia elétrica através de centrais termoelétricas modulares abastecidas pelo gás captado de poços e sistemas produtivos, no Polo Macau, teve seu comissionamento concluído ao longo do 3T22 e **operação comercial iniciada em novembro de 2022**. A evolução gradativa do projeto resultará na redução do consumo de energia elétrica da rede padrão, além de minimizar a ventilação e queima de gases da produção na atmosfera.



O Gas-to-Wire implementado no Polo Macau é avaliado internamente como “projeto piloto”, capaz de ser replicado em outros ativos do portfólio. Adicionalmente, a Companhia estuda projetos alternativos de geração de energia renovável, com foco no suprimento da energia necessária para abastecer suas instalações operacionais.

A gestão de resíduos é outro pilar do setor de O&G e a produção em campos maduros exige uma eficiente gestão para água extraída dos reservatórios no processo de produção. No 3T22, a **Companhia concluiu a construção e comissionamento da primeira planta de separação óleo-água do Polo Macau** e recebeu a inspeção da ANP nas instalações. Nesse momento a Companhia aguarda a aprovação regulatória para início de sua operação.

Este projeto habilitará a Companhia a especificar de forma independente a produção dentro dos parâmetros regulatórios e realizar a medição dos volumes produzidos de forma fiscal (base para faturamento). Adicionalmente, o projeto contribui com a **otimização do processo de reinjeção de fluidos nos reservatórios**, etapa do processo de revitalização de campos maduros, **além de minimizar o seu descarte no mar via emissários submarinos**.



Na esfera Social, a Companhia continua a desenvolver **iniciativas internas relacionadas à saúde ocupacional, segurança no trabalho e melhores práticas de governança corporativa**. No trimestre, a Companhia lançou o seu programa de saúde e bem-estar, o Viv3R, que busca incentivar todos os seus colaboradores a terem uma vida mais saudável e equilibrada com a prática de atividades físicas, apoio nutricional e psicológico.

A multiculturalidade e diversidade fazem parte da história da Companhia, que enxerga a troca de experiências e cultura como uma via de desenvolvimento de competências. **No encerramento do 3T22, a Companhia contava com 475 colaboradores diretos ativos, dos quais 28% são mulheres e 9% estrangeiros.**

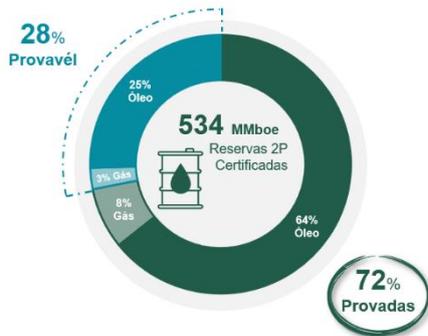
Ainda na dimensão Social, o **alinhamento com as comunidades adjacentes às bases de operação** e a sociedade em geral é uma diretriz em franco desenvolvimento no plano de negócios da Companhia. No 3T22, a 3R participou de diversas frentes, com **destaque para as iniciativas ligadas à Educação**: (i) parceria com o Sistema FIERN, para ações de ensino, pesquisa, desenvolvimento e inovação, (ii) participação no evento do Dia do Químico no IFRN - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, apresentação dos conceitos gerais da indústria de óleo e gás, (iii) participação do Dia do Empresário Sombra, projeto que conecta empresas a estudantes que estão no processo de capacitação profissional, visando estimular a inserção desses jovens nas experiências do mercado de trabalho, (iv) recepção de estudantes da UFRN, para acompanharem um dia de operações no Polo Macau, e (v) doação de brinquedos pedagógicos para centro educacional infantil, como objetivo de colaborar com o aprendizado e desenvolvimento das crianças.



**No âmbito de Governança, a Companhia concluiu em setembro a escolha de seus administradores**, bem como definiu a composição dos órgãos de assessoramento, **que estarão na liderança do desenvolvimento da tese de investimentos 3R**. Internamente, a Companhia lançou o projeto Agentes de Ética, com o objetivo propagar todos os balizadores éticos, além de colaborar com o fortalecimento da cultura de integridade. Os colaboradores atuarão como disseminadores dos princípios essenciais, com destaque para ética, transparência, honestidade e dignidade.

## Gestão de Portfólio e Reservas 3R

No 3T22, a 3R alcançou marcos estratégicos que geraram alterações relevantes no portfólio operado e no volume de reservas da Companhia. Conforme detalhado no resultado do segundo trimestre e na seção operacional deste relatório, a Companhia concluiu em agosto as aquisições dos Polos Peroá e Fazenda Belém, alcançando a marca de 6 ativos operados dos 9 adquiridos em seu portfólio.



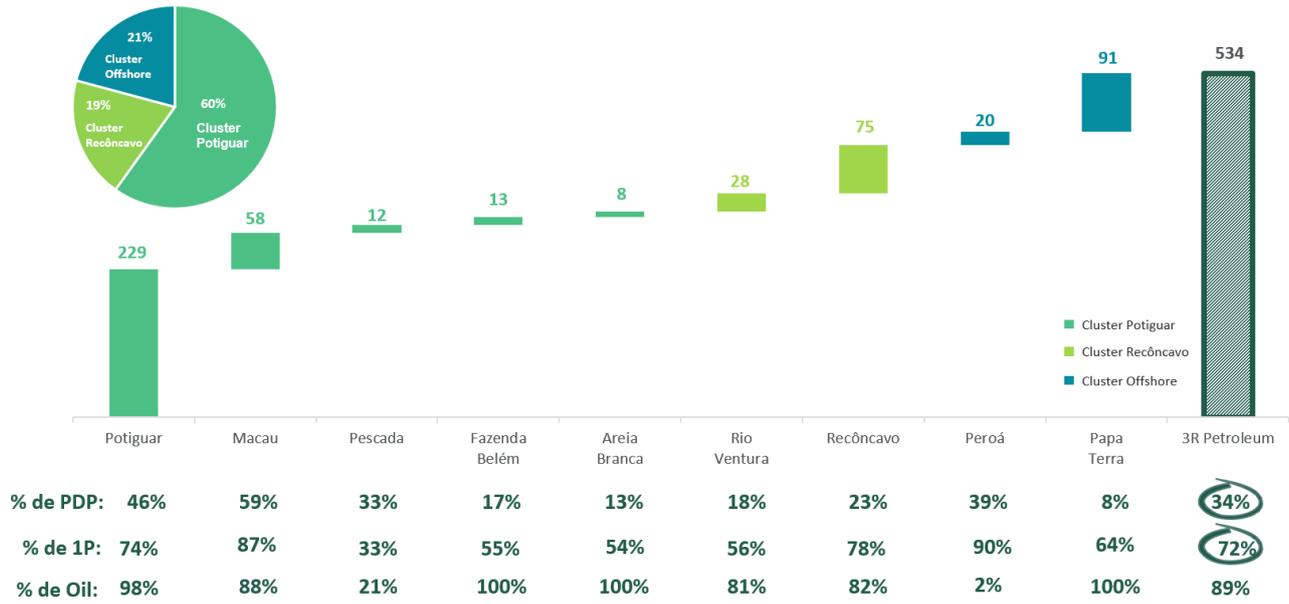
Ainda no terceiro trimestre, a Companhia exerceu o direito de compra previsto no acordo de acionistas com a DBO e ampliou, mediante o pagamento de R\$ 12 milhões, sua participação de 70% para 85% do capital social da 3R Offshore, sendo a parcela complementar de 15% mantida pela DBO. Em uma visão por ativo, a Companhia passou a deter a participação de 85% do Polo Peroá e 53,13% do Polo Papa Terra. O valor pago para o exercício da opção não está atrelado ao valor dos ativos e tem caráter de reembolso correspondente a valores antecipados pela DBO no momento de assinatura da aquisição de Peroá e Papa Terra.

A transação está alinhada à estratégia da Companhia e fortalece o seu portfólio ao ampliar sua participação nos ativos da 3R Offshore, aumentando sua escala de produção e reservas certificadas. O portfólio consolidado da Companhia passou a contar com 534,4 milhões de barris de óleo equivalente em reservas 2P (provadas + prováveis). O aumento de participação na 3R Offshore aconteceu em momento estratégico onde a conclusão da aquisição de Papa Terra se aproxima e Peroá já é um ativo gerador de caixa para 3R.

Esses marcos corroboram com a meta traçada no plano de negócio inicial da Companhia de se tornar um *player* independente relevante na indústria de óleo e gás latino-americana e protagonizar o processo de consolidação de campos maduros na indústria de óleo e gás no Brasil.

A tabela ao lado resume as reservas do portfólio de ativos da Companhia. A 3R passou a dispor de 534,4 milhões de barris óleo equivalente de reservas provadas mais prováveis (2P), dos quais 386,8 milhões de barris (ou 72%) são reservas provadas (1P) e ainda 34% das reservas 2P são classificadas como reservas provadas desenvolvidas em produção (PDP). Do total de reservas 2P, 11% representam reservas de gás natural.

Ativo	PDP (MMboe)	1P (MMboe)	2P (MMboe)	3P (MMboe)	Data Base do Relatório
Macau	33,7	50,3	57,6	63,2	Dez/21
Pescada Arabaiana	3,9	3,9	11,8	11,8	Dez/21
Fazenda Belém	2,2	7,1	12,9	14,3	Dez/21
Areia Branca	1,1	4,6	8,5	14,4	Dez/20
Potiguar	104,4	169,7	229,3	267,0	Dez/21
Rio Ventura	5,1	16,0	28,4	35,8	Dez/21
Recôncavo	17,4	58,8	75,0	92,7	Dez/21
Peroá (85% WI)	8,0	18,3	20,3	23,4	Fev/21
Papa-Terra (53,13% WI)	7,4	58,1	90,8	117,2	Dez/21
<b>Total 3R Petroleum</b>	<b>183,2</b>	<b>386,8</b>	<b>534,4</b>	<b>639,8</b>	-
<b>VPL @ 10% (US\$ billion)</b>	<b>US\$ 2,4</b>	<b>US\$ 4,9</b>	<b>US\$ 6,7</b>	<b>US\$ 8,1</b>	-

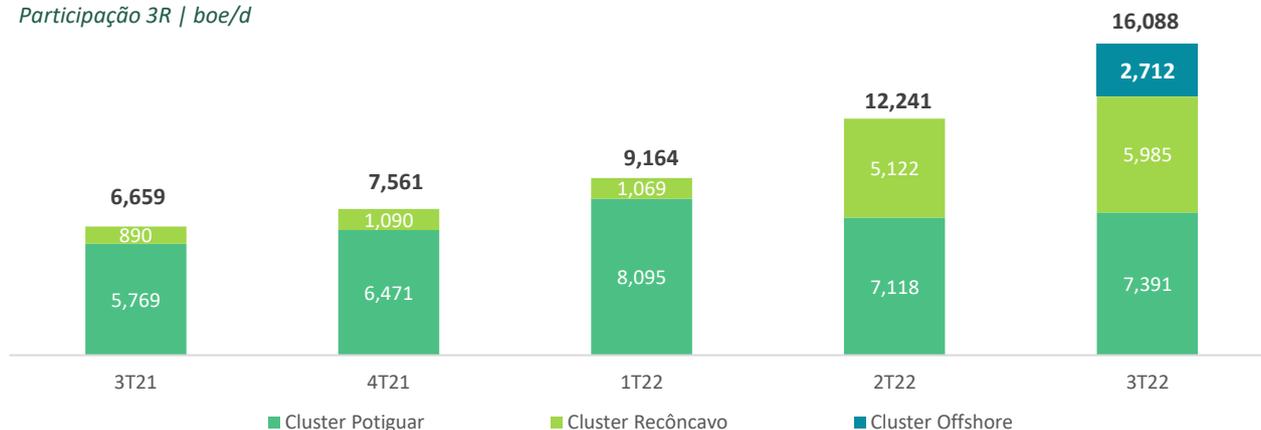
**Composição do Portfólio 3R - Reservas 2P Certificadas (MMboe)**


## Desempenho Operacional

A Companhia encerrou mais um trimestre de expressiva performance operacional, atingindo média de 16.088 barris de óleo equivalente por dia (boe/d), aumento de 141,6% em bases anuais (A/A) e 31,4% comparado ao trimestre anterior (T/T).

### Produção por Cluster

Participação 3R | boe/d



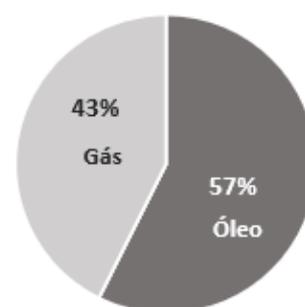
No 3T22, a produção média diária de óleo alcançou 9.229 barris (bbl/d), crescimento de 62,3% A/A e 9,9% T/T. Esse resultado é explicado principalmente: (i) pela incorporação do Polo Fazenda Belém em 06 de agosto de 2022 e (ii) pela relevante evolução da produção de óleo dos ativos da Bahia, que compõem o Cluster Recôncavo.

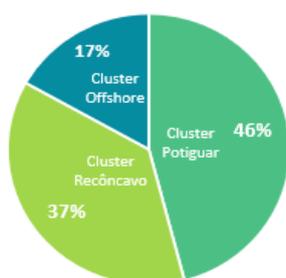
A produção média diária de gás atingiu 6.859 boe (1.091 mil m<sup>3</sup>) no 3T22, aumento de 606,1% A/A e 78,5% T/T. Esse desempenho reflete principalmente: (i) a incorporação do Polo Peroá desde 02 de agosto de 2022, e (ii) a abertura de novos poços de gás no Polo Rio Ventura, com substancial incremento de produção.

Em termos de representatividade, a produção de óleo respondeu por 57,4% da produção do trimestre, -11,2 p.p. T/T, enquanto a produção de gás representou 42,6%. Essa dinâmica é explicada principalmente pela incorporação do Polo Peroá, ativo majoritariamente de gás, e pelo expressivo incremento da produção de gás no Polo Rio Ventura.

A Companhia reforça que a proporção óleo-gás do seu portfólio deve ser modificada materialmente nos próximos trimestres, considerando que os Polos Papa Terra e Potiguar possuem larga escala e são projetos majoritariamente de produção de óleo. Já a parcela complementar de 65% do Polo Pescada, quando integrada ao portfólio, deve compensar parcialmente o relevante incremento na proporção de óleo.

### Perfil da Produção (boe/d)



**Produção por Cluster**  
(boe/d)


No âmbito geográfico, o Cluster Potiguar, composto pelos Polos Macau, Areia Branca, Fazenda Belém e 35% do Polo Pescada, representou 45,9% da produção do trimestre, enquanto o Cluster Recôncavo, composto pelos Polos Rio Ventura e Recôncavo, respondeu por 37,2%. A parcela complementar de 16,9% reflete a participação do Cluster Offshore, representado pelo Polo Peroá.

Em termos de produção total, os ativos acima mencionados produziram 17.411 boe/d no 3T22. A diferença entra a produção total e a participação 3R nos ativos é justificada principalmente: (i) pela parcela de 65% do Polo Pescada, em fase de transição operacional, e (ii) pela participação de 15% detida pela DBO Energia na 3R Offshore, subsidiária que detém os direitos do Polo Peroá.

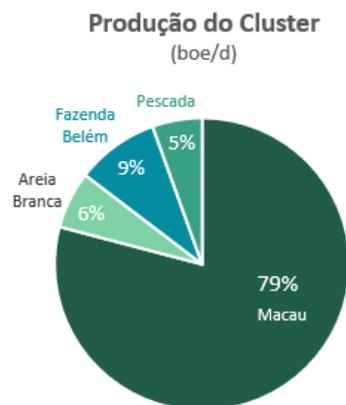
3R PETROLEUM	3T21	4T21	1T22	2T22	JUL 22	AGO 22	SET 22	3T22
Óleo (bbl/dia)	5.918	6.706	7.830	8.573	8.474	9.639	9.307	9.424
Gás (boe/dia)	1.991	2.006	2.133	4.437	4.501	8.487	8.374	7.987
<b>Total (boe/dia)</b>	<b>7.910</b>	<b>8.712</b>	<b>9.962</b>	<b>13.010</b>	<b>12.975</b>	<b>18.126</b>	<b>17.681</b>	<b>17.411</b>
<b>Produção referente à 3R (boe/dia)</b>	<b>6.659</b>	<b>7.561</b>	<b>9.164</b>	<b>12.241</b>	<b>12.186</b>	<b>16.240</b>	<b>16.457</b>	<b>16.088</b>

POLO MACAU								
Óleo (bbl/dia)	4.943	5.129	6.213	5.306	4.896	5.008	5.135	5.013
Gás (boe/dia)	854	851	1.000	925	884	821	799	835
<b>Total (boe/dia)</b>	<b>5.798</b>	<b>5.980</b>	<b>7.213</b>	<b>6.231</b>	<b>5.780</b>	<b>5.829</b>	<b>5.934</b>	<b>5.848</b>
<b>Produção referente à 3R (boe/dia)</b>	<b>5.341</b>	<b>5.592</b>	<b>7.213</b>	<b>6.231</b>	<b>5.780</b>	<b>5.829</b>	<b>5.934</b>	<b>5.848</b>
POLO PESCADA E ARABAIANA								
Óleo (bbl/dia)	260	267	222	270	245	234	252	244
Gás (boe/dia)	961	907	1.007	913	969	889	868	909
<b>Total (boe/dia)</b>	<b>1.222</b>	<b>1.174</b>	<b>1.228</b>	<b>1.184</b>	<b>1.214</b>	<b>1.123</b>	<b>1.120</b>	<b>1.152</b>
<b>Produção referente à 3R (boe/dia)<sup>1</sup></b>	<b>428</b>	<b>411</b>	<b>430</b>	<b>414</b>	<b>425</b>	<b>393</b>	<b>392</b>	<b>403</b>
POLO AREIA BRANCA								
Óleo (bbl/dia)	-	468	452	473	450	475	475	467
POLO FAZENDA BELÉM								
Óleo (bbl/dia)	-	-	-	-	-	697	653	673
CLUSTER POTIGUAR								
	3T21	4T21	1T22	2T22	JUL 22	AGO 22	SET 22	3T22
Óleo (bbl/dia)	5.204	5.863	6.886	6.049	5.591	6.413	6.515	6.397
Gás (boe/dia)	1.816	1.758	2.007	1.839	1.853	1.711	1.667	1.743
<b>Total (boe/dia)</b>	<b>7.019</b>	<b>7.622</b>	<b>8.893</b>	<b>7.888</b>	<b>7.444</b>	<b>8.124</b>	<b>8.182</b>	<b>8.140</b>
<b>Produção referente à 3R (boe/dia)</b>	<b>5.769</b>	<b>6.471</b>	<b>8.095</b>	<b>7.118</b>	<b>6.655</b>	<b>7.394</b>	<b>7.454</b>	<b>7.391</b>
POLO RIO VENTURA								
Óleo (bbl/dia)	715	843	943	1.334	1.408	1.469	1.440	1.439
Gás (boe/dia)	176	247	126	122	135	442	1.014	530
<b>Total (boe/dia)</b>	<b>890</b>	<b>1.090</b>	<b>1.069</b>	<b>1.455</b>	<b>1.543</b>	<b>1.911</b>	<b>2.455</b>	<b>1.970</b>
POLO RECÔNCAVO								
Óleo (bbl/dia) <sup>2</sup>	-	-	-	1.190	1.474	1.651	1.138	1.421
Gás (boe/dia) <sup>3</sup>	-	-	-	2.477	2.514	2.670	2.600	2.595
<b>Total (boe/dia)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.667</b>	<b>3.988</b>	<b>4.321</b>	<b>3.738</b>	<b>4.016</b>
CLUSTER RECÔNCAVO								
	3T21	4T21	1T22	2T22	JUL 22	AGO 22	SET 22	3T22
Óleo (bbl/dia)	715	843	943	2.524	2.883	3.120	2.579	2.861
Gás (boe/dia)	176	247	126	2.599	2.648	3.112	3.614	3.125
<b>Total (boe/dia)</b>	<b>890</b>	<b>1.090</b>	<b>1.069</b>	<b>5.122</b>	<b>5.531</b>	<b>6.232</b>	<b>6.193</b>	<b>5.985</b>
CLUSTER OFFSHORE - POLO PEROÁ								
	3T21	4T21	1T22	2T22	JUL 22	AGO 22	SET 22	3T22
Óleo (bbl/dia)	-	-	-	-	-	106	213	167
Gás (boe/dia)	-	-	-	-	-	3.664	3.093	3.118
<b>Total 3R Offshore (boe/dia)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.770</b>	<b>3.306</b>	<b>3.285</b>
<b>Produção referente à 3R (boe/dia)<sup>4</sup></b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.613</b>	<b>2.810</b>	<b>2.712</b>

## Cluster Potiguar

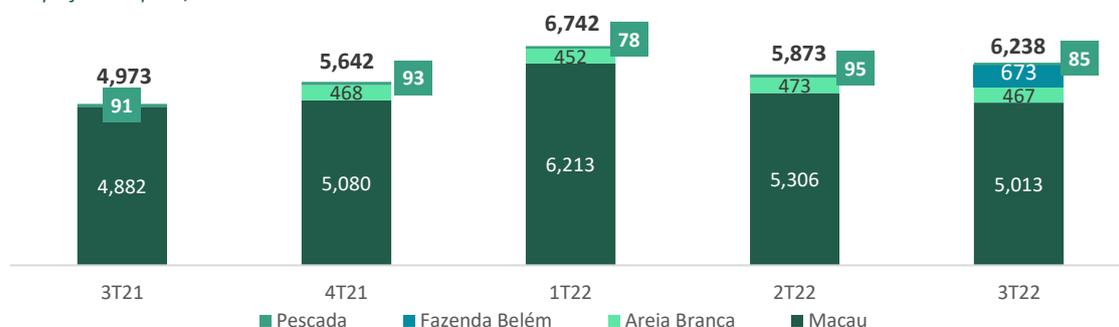
O Cluster Potiguar é formado pelos Polos Macau, Areia Branca, Fazenda Belém e 35% do Polo Pescada, esse último operado pela Petrobras. A Companhia aguarda a conclusão dos processos de transição operacional do Polo Potiguar e 65% do Polo Pescada para incorporar a produção correspondente a esses ativos ao Cluster Potiguar.

No terceiro trimestre de 2022, o Cluster Potiguar registrou 7.391 boe/d, aumento de 28,1% A/A e 3,8% T/T. A produção média de óleo atingiu 6.238 bbl/d, aumento de 25,4% A/A e 6,2% T/T, e representou 84,4% da produção do Cluster no 3T22. A produção média diária de gás foi de 1.153 boe (183 mil m<sup>3</sup>), +44,8% A/A e -7,4% T/T. A produção total no trimestre foi de 549,7 mil barris de óleo e 16.963 mil m<sup>3</sup> de gás, totalizando 656,4 mil barris de óleo equivalente.



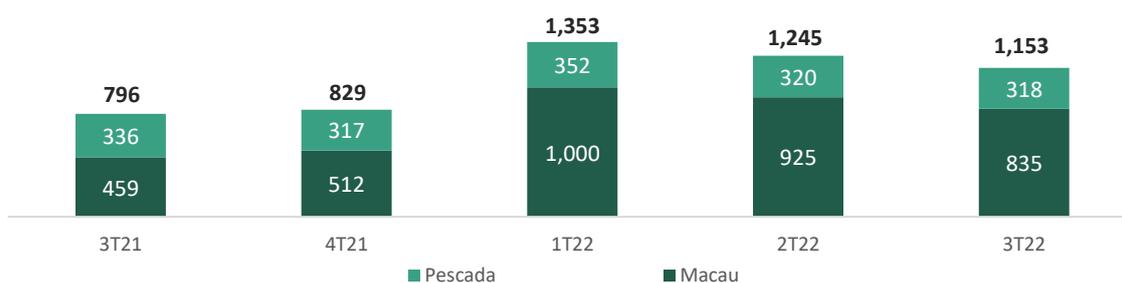
### Produção de Óleo - Cluster Potiguar

Participação 3R | bbl/d



### Produção de Gás - Cluster Potiguar

Participação 3R | boe/d



O desempenho operacional do Cluster Potiguar no trimestre é explicado, principalmente: (i) pela incorporação e performance positiva do Polo Fazenda Belém desde 06 de agosto de 2022, +15,0% T/T na produção de óleo comparado ao desempenho do antigo operador, (ii) por efeitos do processo de medição fiscal sobre a produção de óleo do Polo Macau, e (iii) pela redução temporária no fluxo de produção do Polo Macau, relacionado ao comissionamento de uma das plantas de separação óleo-água do ativo.

Cabe destacar ainda que a performance operacional no Cluster Potiguar foi suportada por: (i) 02 Sondagens de *Workover/Pull-in*, dedicadas à reativação de poços, atividades *workover* e *pull-in*, e troca dos métodos de elevação, (ii) otimização da infraestrutura e equipamentos de produção dos ativos, e (iii) intensificação da

instalação de sistemas automáticos de gestão da produção, ampliando a instrumentação e controle operacional.

Em termos de tendência operacional, o Polo Macau apresenta crescimento de 9,5% A/A na produção média diária de boe e redução de 6,2% T/T. Essa dinâmica é explicada pela eficiente gestão do ativo, incluindo o aparelhamento tecnológico, reativações e otimizações da infraestrutura, parcialmente compensada pelo processo de medição fiscal.

No Polo Areia Branca, a dinâmica lateralizada na produção de óleo (bbl/d), +1,1% A/A e -1,4% T/T, está diretamente relacionada a atividades de manutenção e revitalização da infraestrutura de produção, enquanto a Companhia se prepara para o início da campanha de perfuração no ativo.

No Polo Fazenda Belém, cujas operações foram assumidas em 06 de agosto de 2022 pela 3R, o desempenho operacional é representativo para o curto espaço de tempo, +15,0% T/T, resultado da reativação de poços e início do processo de otimização das instalações de produção. Essa performance evidencia a curva de aprendizado da Companhia na gestão de diversos outros polos e a aceleração na captura de oportunidades simples presentes em ativos maduros.

Já no Polo Pescada, operado pela Petrobras, a dinâmica de redução da produção, -5,7% A/A e -2,6% T/T, é justificada por atividades restritas à operação e manutenção básica.

Adicionalmente, a Companhia destaca a conclusão e comissionamento da primeira planta de separação óleo – água do Polo Macau. As instalações foram inspecionadas pela ANP em novembro de 2022 e a Companhia aguarda a aprovação regulatória para iniciar tanto a separação como a medição fiscal da produção. A Companhia estima concluir o processo de instalação, comissionamento e homologação da segunda planta de separação óleo – água do Polo Macau até o 1T23.

Por fim, a Companhia se aproxima do início de sua campanha de perfuração. A primeira Sonda de Perfuração contratada, vinda do Peru, encontra-se em fase de inspeção e mobilização no Rio Grande do Norte, com estimativa para início das perfurações em dezembro de 2022 no Polo Macau, seguido de Areia Branca.

## Cluster Recôncavo

O Cluster Recôncavo é formado pelos Polos Rio Ventura e Recôncavo, operados pela Companhia desde julho de 2021 e maio de 2022, respectivamente. A estratégia na região está baseada na completa integração operacional dos dois ativos e captura de sinergias operacionais e financeiras, além de oportunidades comerciais a partir do aumento da escala de produção.

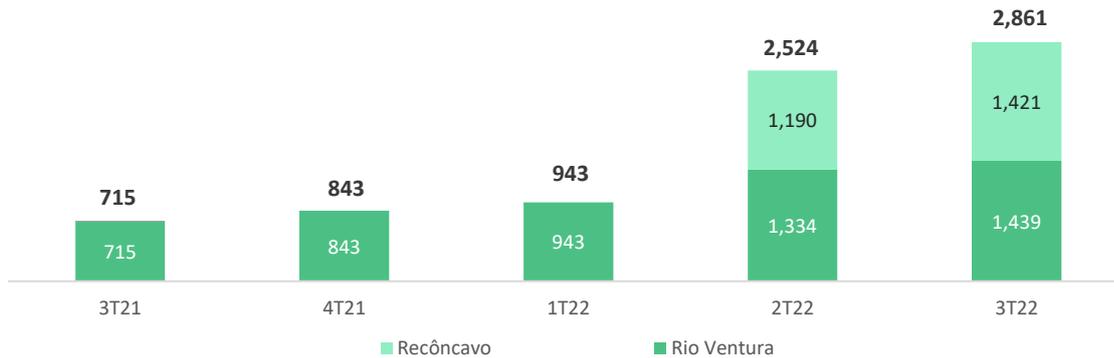
No terceiro trimestre de 2022, o Cluster Recôncavo registrou 5.985 boe/d, aumento de 572,3% A/A e 16,9% T/T. A produção média de óleo atingiu 2.861 bbl/d, +300,3% A/A e +13,4% T/T, e representou 47,8% da produção do Cluster no 3T22. A produção média diária de gás foi de 3.125 boe (497 mil m<sup>3</sup>), +1.679,9% A/A e +20,3% T/T. A produção total no trimestre foi de 263,2 mil barris de óleo e 45.714 mil m<sup>3</sup> de gás, totalizando 550,7 mil barris de óleo equivalente.

Produção do Cluster  
(boe/d)



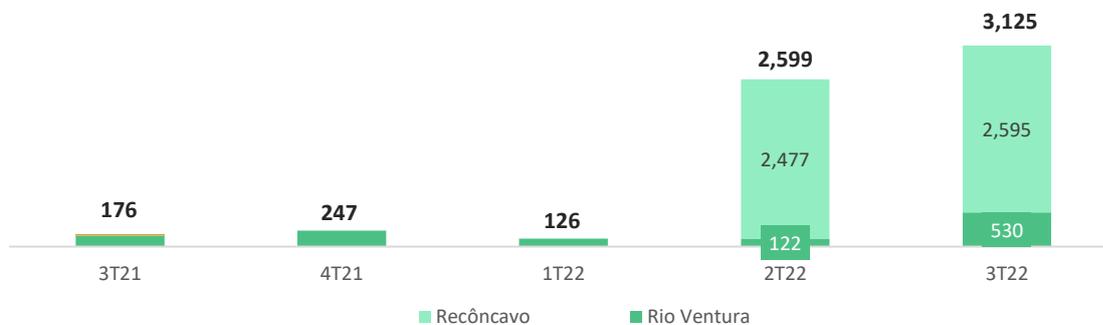
## Produção de Óleo - Cluster Recôncavo

Participação 3R | bbl/d



## Produção de Gás - Cluster Recôncavo

Participação 3R | boe/d



O desempenho operacional do Cluster Recôncavo no trimestre é explicado, principalmente: (i) pelo primeiro trimestre completo de operação no Polo Recôncavo, (ii) pelo representativo aumento na produção média de óleo em ambos os ativos, (iii) pelo relevante crescimento na produção de gás no Polo Rio Ventura, +202,1% A/A e +336,1% T/T, resultado da reabertura de poços ligados a uma capa de gás do reservatório, e (iv) parcialmente compensado por intervenções técnicas realizadas no Polo Recôncavo, com consequente redução da vazão em determinados poços de óleo de forma temporária no mês de setembro.

As intervenções técnicas em curso no Polo Recôncavo visam melhorias e ampliação dos sistemas de processamento, estocagem e escoamento da produção do ativo, com expectativa de conclusão até o final do ano de 2022.

Cabe destacar ainda que a performance operacional no Cluster Recôncavo foi suportada por: (i) 03 Sondas de Workover/Pull-in, voltadas para reativação de poços, atividades de *workover* e *pull-in* e troca de equipamentos, e (ii) ampliação da instalação de sistemas automatizados de gestão da produção.

Em termos de tendência operacional, o Polo Rio Ventura apresenta crescimento de 121,2% A/A na produção média diária de boe, +35,3% T/T. Essa performance é justificada por uma gestão focada em segurança e eficiência operacional, suportada por atividades de recuperação da infraestrutura, reativação de poços e automatização da gestão do ativo. Os resultados da produção de óleo (bbl/d), +101,4% A/A e +7,9% T/T, além do expressivo aumento na produção de gás mencionado acima, evidenciam a consistente performance, sem qualquer atividade de perfuração ou que demande investimento mais intensivo.

No Polo Recôncavo, operado desde maio de 2022 pela 3R, o expressivo desempenho operacional, +9,5% boe/d T/T, é resultado da reativação de poços, otimizações das instalações de produção, ainda que parcialmente impactado por intervenções técnicas, conforme mencionado acima. A produção de óleo cresceu 19,5% em bases trimestrais, e reforça a capacidade de a Companhia replicar o aprendizado em outras operações de forma mais acelerada.

Cabe destacar ainda que, do volume total de gás natural produzido no Polo Recôncavo, aproximadamente 60% é reinjetado nos reservatórios. Tal estratégia é utilizada como recuperação secundária, no intuito de manter o reservatório pressurizado. Após o aumento da fração recuperada de óleo, os volumes de gás reinjetados poderão ser produzidos e comercializados no futuro.

## Cluster Offshore

O Cluster Offshore é formado pelo Polo Peroá, ativo em que a 3R assumiu as operações em 02 de agosto de 2022. A Companhia aguarda ainda a conclusão do processo de transição operacional do Polo Papa Terra para incorporar a produção correspondente a esse ativo ao Cluster Offshore.

Cabe destacar que os Polos Peroá e Papa Terra são ativos vinculados à subsidiária 3R Offshore, onde a Companhia possui participação de 85%, sendo os 15% complementares detidos pela DBO Energy. Desta forma, a Companhia possui participação líquida de 85% no Polo Peroá e 53,13% no Polo Papa Terra<sup>2</sup>.

No terceiro trimestre de 2022, o Cluster Offshore, representado pelo Polo Peroá, registrou 2.712 boe/d, sendo o primeiro trimestre de operação do ativo. A produção média diária de gás foi de 2.582 boe (411 mil m<sup>3</sup>) e representou 95,2% da produção do Cluster no 3T22, adicional à produção de 130 barris de óleo por dia. A produção total no trimestre foi de 7,8 mil barris de óleo e 24.631 mil m<sup>3</sup> de gás, totalizando 162,7 mil barris de óleo equivalente.

### Produção Total de Gás<sup>3</sup>

Participação 3R | boe/d



O desempenho operacional do Cluster Offshore<sup>3</sup> no trimestre é explicado, principalmente: (i) pela tomada de operação 3R no Polo Peroá em 02 de agosto de 2022, (iii) por inspeções nos equipamentos e instalações de produção, e (iii) pela redução temporária no volume de produção do ativo, alinhado à demanda do cliente comprador, conforme possibilidade prevista no contrato de *take or pay*.

A Companhia reforça que o perfil do Cluster Offshore, proporção de produção óleo e gás, tende a mudar de forma representativa, uma vez que o Polo Papa Terra é um projeto de larga escala e ancorado na produção de óleo, sendo o gás produzido nesse ativo totalmente reinjetado ou consumido nas operações.

<sup>2</sup> A 3R Offshore adquiriu 62,5% do Polo Papa Terra e a Companhia possui 85% de participação nessa subsidiária, (85% x 62,5% = 53,13%).

<sup>3</sup> A produção histórica do Cluster Offshore, representada pelo Polo Peroá, está ajustada para participação de 70% até agosto de 2022 e 85% a partir de setembro.

Por fim, no terceiro trimestre de 2022, a Petrobras retomou as operações do Polo Papa Terra, após um período de paralisação para atividades de manutenção preventiva e corretiva nas instalações de produção do ativo. Segundo dados da ANP, em setembro de 2022 o Polo Papa Terra registrou média diária de produção de 15.823 barris de óleo. Cabe destacar que a geração de caixa do Polo Papa Terra, *work interest* de 53,13%, pertence à Companhia desde 01 de julho de 2021, sendo que os recursos acumulados durante o período de transição operacional serão deduzidos das parcelas de *closing* e das 11 parcelas contingentes previstas na aquisição, essas atreladas a performance operacional do ativo.

## Portfólio Total

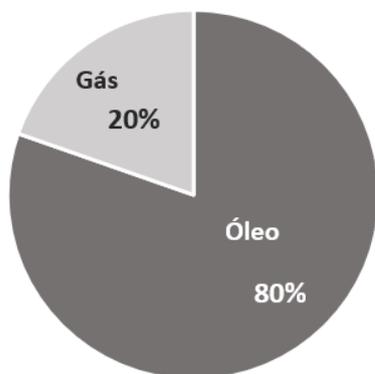
No terceiro trimestre de 2022, a participação da Companhia nos 9 ativos que compõem o seu portfólio, incluindo aqueles em fase de transição operacional, registrou produção média diária de aproximadamente 37.271 boe, -17,2% A/A e +12,7% T/T.

A performance acima informada decorre: (i) do declínio mais acelerado na produção dos ativos em fase de transição operacional, (ii) pelas intervenções preventivas e corretivas realizadas pelo operador no Polo Papa Terra, parcialmente compensada pela retomada da operação no final de agosto 2022 e (iii) pelo impacto de intervenções pontuais na infraestrutura de determinados ativos sob gestão pela Companhia.

No âmbito geográfico, o Cluster Potiguar, composto pelos Polos Macau, Areia Branca, Fazenda Belém, Pescada e Potiguar representou 68,6% da produção do trimestre, enquanto o Cluster Recôncavo, composto pelos Polos Rio Ventura e Recôncavo, respondeu por 16,1%. A parcela complementar de 15,4% reflete a participação do Cluster Offshore, representado pelos Polos Peroá e Papa Terra.

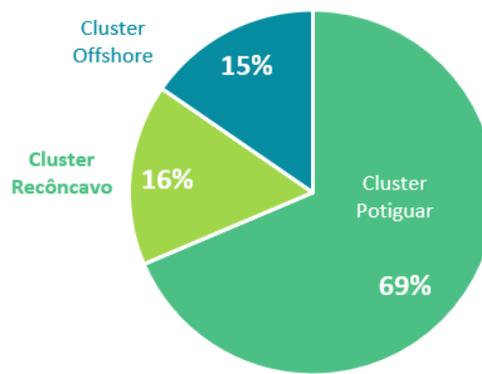
### Perfil da Produção - Portfólio total

(boe/d)



### Produção por Cluster - Portfólio total

(boe/d)



Em relação ao perfil, a produção de óleo representou 79,7% da produção do total do portfólio pro forma, 29.709 bbl/d, enquanto a produção de gás registrou média diária de 7.561 boe/d (1.202 mil m<sup>3</sup>/d), representando 20,3% no trimestre.

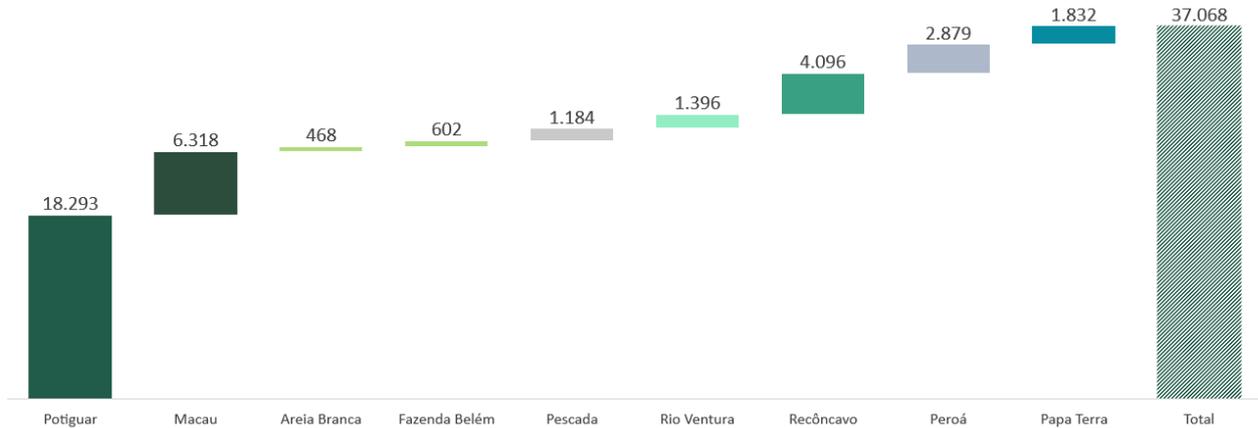
Em termos comparativos, os ativos cujos resultados já são contabilizados pela Companhia (Polos Macau, Areia Branca, Fazenda Belém, 35% de Pescada, Rio Ventura, Recôncavo e Peroá) responderam por 43,2% do portfólio pro forma no trimestre, o que evidencia o grande salto de produção a ser incorporado aos resultados da Companhia nos próximos meses.

Nos últimos 12 meses, outubro de 2021 a setembro de 2022, a produção do portfólio pro forma registrou média diária de 37.068 boe, dos quais 29.162 barris de óleo por dia e 7.906 boe (1.257 mil m<sup>3</sup>/d) de gás por

dia. Esse resultado é impactado por 6 meses de interrupção da produção do Polo Papa Terra, período no qual a Petrobras realizou atividades de manutenção preventiva e corretiva das instalações de produção. Em setembro, com a retomada operacional de dois poços produtores, o ativo performou com produção média diária de 15,8 mil barris de óleo.

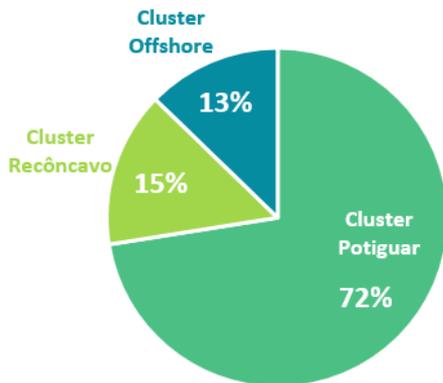
### Produção Pro Forma<sup>4</sup> - 12 meses

Participação 3R | boe/d



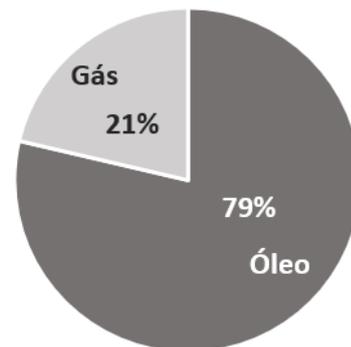
### Produção Pro Forma - 12 meses

(Participação 3R | boe/d)



### Perfil da Produção Pro Forma - 12 meses

(Participação 3R | boe/d)



<sup>4</sup> Participação 3R na produção média diária nos últimos 12 meses (out/21 – set/22)

## Desempenho Financeiro

A Companhia apresenta a demonstração de resultado referente ao terceiro trimestre de 2022, que reflete o desempenho financeiro dos ativos operados, além do resultado de 35% do Polo Pescada, este último operado pela Petrobras. Cabe destacar que a geração de caixa referente aos ativos em fase de transição operacional – Polos Papa Terra, Potiguar e 65% de Pescada – impacta positivamente à Companhia, porém não é contabilizada na demonstração de resultado. Os recursos aferidos durante o período de transição operacional desses ativos, calculados a partir de determinadas datas (“*effective date*”), serão descontados das parcelas de *closing* e/ou pagamentos diferidos e/ou contingentes em cada uma das aquisições.

Os Clusters abaixo detalhados são formados da seguinte forma: (i) Cluster Potiguar - Polos Macau, Areia Branca, Fazenda Belém e 35% de Pescada, (ii) Cluster Recôncavo – Polos Rio Ventura e Recôncavo, e (iii) Cluster Offshore – Polo Peroá. Vale ressaltar que os resultados dos Polos Peroá e Fazenda Belém, pertencentes aos Clusters Offshore e Potiguar respectivamente, compreendem somente o período de operação 3R nesses ativos, desde agosto de 2022.

Demonstração de Resultado	3T22					3T21		2T22	
	Cluster Potiguar	Cluster Recôncavo	Cluster Offshore	Corporativo	3R	3R	Δ A/A	3R	Δ T/T
<b>Em milhares de reais</b>									
Receita Líquida	286.596	159.522	56.256	-	502.374	192.182	161,4%	399.624	25,7%
Custo do Produto Vendido	(109.344)	(119.036)	(32.067)	(11.289)	(271.736)	(82.679)	228,7%	(127.772)	112,7%
Royalties	(26.235)	(11.777)	(5.270)	-	(43.282)	(20.906)	107,0%	(27.685)	56,3%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>177.252</b>	<b>40.486</b>	<b>24.189</b>	<b>(11.289)</b>	<b>230.638</b>	<b>109.503</b>	<b>110,6%</b>	<b>271.852</b>	<b>-15,2%</b>
Despesas G&A	(13.147)	(8.194)	(3.841)	(66.809)	(91.991)	(32.457)	183,4%	(85.358)	7,8%
Outras receitas e despesas operacionais	(5.397)	(25)	(2.316)	(22.754)	(30.492)	(1.139)	2577,1%	(19.851)	53,6%
<b>Lucro Operacional</b>	<b>158.708</b>	<b>32.267</b>	<b>18.032</b>	<b>(100.852)</b>	<b>108.155</b>	<b>75.907</b>	<b>42,5%</b>	<b>166.643</b>	<b>-35,1%</b>
Resultado Financeiro Líquido	176.424	(22.193)	(19.186)	50.926	185.971	(118.881)	-	(132.063)	-
Receita Financeira	241.668	1.001	-	105.997	348.666	68.912	406,0%	65.772	430,1%
Despesa Financeira	(65.244)	(23.194)	(19.186)	(55.071)	(162.695)	(187.793)	-13,4%	(197.835)	-17,8%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>335.132</b>	<b>10.074</b>	<b>(1.154)</b>	<b>(49.926)</b>	<b>294.126</b>	<b>(42.974)</b>	-	<b>34.580</b>	<b>750,6%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(60.812)	23.758	-	212.702	175.648	28.873	-	(2.492)	-7148,5%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>274.320</b>	<b>33.832</b>	<b>(1.154)</b>	<b>162.776</b>	<b>469.774</b>	<b>(14.101)</b>	-	<b>32.088</b>	<b>1364,0%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(60.812)	23.758	-	212.702	175.648	28.873	-	(2.492)	-7148,5%
Resultado Financeiro Líquido	176.424	(22.193)	(19.186)	50.926	185.971	(118.881)	-	(132.063)	-
Depreciação e Amortização	(23.110)	(22.536)	(19.370)	(11.290)	(76.306)	(26.957)	183,1%	(28.453)	168,2%
Depreciação e Amortização G&A	(2.191)	(4.180)	(435)	(1.373)	(8.179)	(2.064)	296,3%	(5.606)	45,9%
<b>EBITDA</b>	<b>184.009</b>	<b>58.983</b>	<b>37.837</b>	<b>(88.189)</b>	<b>192.640</b>	<b>104.928</b>	<b>83,6%</b>	<b>200.702</b>	<b>-4,0%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>64,2%</b>	<b>37,0%</b>	<b>67,3%</b>	-	<b>38,3%</b>	<b>54,6%</b>	<b>-16,3 p.p.</b>	<b>50,2%</b>	<b>-11,9 p.p.</b>
Ajustes não recorrentes	(544)	379	36	129	-	-	-	5.094	-
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>183.465</b>	<b>59.362</b>	<b>37.873</b>	<b>(88.060)</b>	<b>192.640</b>	<b>104.928</b>	<b>83,6%</b>	<b>205.796</b>	<b>-6,4%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>64,0%</b>	<b>37,2%</b>	<b>67,3%</b>	-	<b>38,3%</b>	<b>54,6%</b>	<b>-16,3 p.p.</b>	<b>51,5%</b>	<b>-13,2 p.p.</b>

Faturamento	3T22			
	Cluster Potiguar	Cluster Recôncavo	Cluster Offshore	3R
Óleo (mil bbl)	548,9	264,6	9,7	<b>823,2</b>
Gás (milhões m <sup>3</sup> )	16,3	19,5	31,4	<b>67,2</b>
Total (mil boe)	651,4	387,4	206,9	<b>1.245,7</b>
Taxa de câmbio média (R\$/US\$)	5,25	5,25	5,25	<b>5,25</b>
Preço médio da venda de óleo (US\$/bbl)	93,8	77,9	67,2	<b>88,4</b>
Preço médio da venda de gás (US\$/MMbtu)	5,5	11,1	8,8	<b>8,6</b>

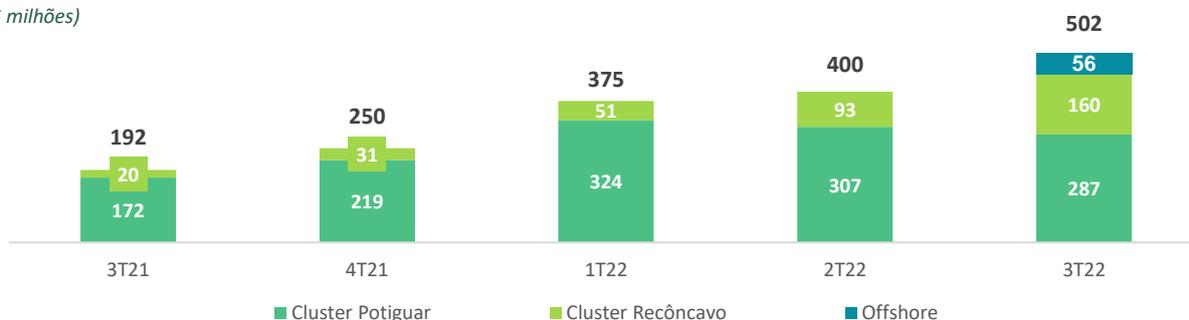
## Receita Líquida

A receita líquida somou R\$ 502,4 milhões no terceiro trimestre, crescimento de 161,4% A/A e 25,7% T/T. Esse resultado reflete: (i) o importante incremento na produção do Cluster Recôncavo, (ii) a incorporação do primeiro ativo offshore ao portfólio – Polo Peroá, (iii) a incorporação do Polo Fazenda Belém ao Cluster Potiguar, (iv) parcialmente compensado pela menor receita registrada no Cluster Potiguar, explicada principalmente pela redução na produção do Polo Macau, e (v) pelo efeito de um Brent médio trimestral menor, -11,4% T/T, +37,3% A/A, ainda que parcialmente balanceado pelo dólar americano médio mais apreciado, +0,3% A/A e +6,5% T/T.

No trimestre, a Companhia realizou a venda de (i) 823,2 mil barris de óleo (bbl) a um preço médio de US\$ 88,4/bbl, +30,6% A/A e -13,9% T/T, já considerando descontos e demais ajustes previstos nos contratos, e (ii) 2.642,3 milhões de BTU de gás natural a um preço médio de US\$ 8,6/MMbtu, +171,1% A/A e +43,8% T/T. No total, a venda de óleo e gás natural no trimestre alcançou 1.245,7 mil barris de óleo equivalente (boe).

### Receita Líquida

(R\$ milhões)

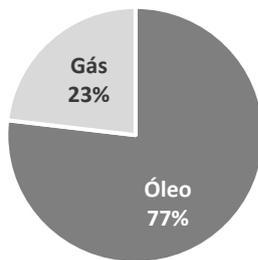


Importante ressaltar que: (i) o contrato de venda do óleo condensado do Polo Peroá, Cluster Offshore, incorpora desconto previsto no contrato de venda de gás do referido ativo, impactando no preço de óleo realizado, ainda que em volume pequeno de venda, e (ii) o preço médio de gás do Cluster Recôncavo inclui custos de processamento e transporte realizados por terceiros, principalmente relacionado ao contrato de venda de gás para a Bahiagás.

Em termos geográficos, o Cluster Potiguar respondeu por 57,0% ou R\$ 286,6 milhões da receita líquida trimestral, +66,7% A/A e -6,5% T/T, enquanto o Cluster Recôncavo contribuiu com 31,8% ou R\$ 159,5 milhões, +688,0% A/A e +71,5% T/T. Os 11,2% complementares, R\$ 56,3 milhões, foram registrados no Cluster Offshore, referente ao Polo Peroá, incorporado à gestão 3R em 02 de agosto de 2022.

No 3T22, a receita líquida de óleo cresceu 109,4% A/A, +5,5% T/T, e representou 76,9% ou R\$ 386,1 milhões da receita líquida total. Em termos geográficos, o Cluster Potiguar contribuiu com 69,0% da receita líquida de óleo no trimestre, somando R\$ 266,3 milhões, enquanto o Cluster Recôncavo foi responsável por 30,2% ou R\$ 116,5 milhões. O Cluster Offshore contribuiu com R\$ 3,4 milhões, 0,9% do total aferido. A performance do trimestre é justificada: (i) pela incorporação do Polo Fazenda Belém e (ii) pelo expressivo incremento na produção de óleo no Cluster Recôncavo, e (iii) parcialmente compensado pela queda de produção no Polo Macau.

### Receita Líquida



A receita líquida de gás natural registrou alta de **1.402,0% A/A, +244,8% T/T**, respondendo por **23,1% ou R\$ 116,2 milhões do montante total**. Em termos geográficos, o Cluster Potiguar representou 17,5% da receita líquida de gás natural no 3T22, totalizando R\$ 20,3 milhões, enquanto o Cluster Recôncavo foi responsável por 37,0% ou R\$ 43,1 milhões. O Cluster Offshore contribuiu com R\$ 52,9 milhões ou 45,5% do total aferido. O desempenho do trimestre é explicado: (i) pela incorporação do Polo Peroá e seu contrato de venda em condições competitivas, (ii) pelo significativo crescimento na produção de gás natural no Polo Rio Ventura, e (iii) um trimestre integral de contabilização da produção do Polo Recôncavo.

Cabe destacar que a Companhia avalia, de forma recorrente, oportunidades adicionais de monetização da produção de seus ativos, sendo: (i) o aumento de escala, (ii) a renegociação de contratos, bem como (iii) a demanda por clientes de diversos perfis, oportunidades que podem ser capturadas desde o curto prazo.

**Os resultados do trimestre refletem aproximadamente 43,4% da produção do portfólio da Companhia, considerando a produção média diária dos 9 ativos no período de outubro de 2021 a setembro de 2022 e a participação 3R no portfólio.**

Cabe destacar que, ainda que não seja contabilizado no resultado da Companhia, a geração de caixa de determinados ativos em fase de transição operacional, (i) 65% do Polo Pescada, desde 1º de janeiro de 2020, (ii) 53,13% do Polo Papa Terra, desde 1º de julho de 2021, e (iii) 100% da parcela referente ao *upstream* do Polo Potiguar, desde 1º de julho de 2022, pertencem à 3R e serão deduzidos das parcelas previstas para pagamento no *closing* das aquisições e/ou em parcelas futuras, diferidas e/ou contingentes.

### Custos e Despesas Operacionais (Opex)

O custo dos produtos vendidos (CPV) somou **R\$ 271,7 milhões no 3T22**, +228,7% A/A e +112,7% T/T. O aumento é decorrência: (i) dos custos de operação relacionados aos ativos incorporados ao longo do trimestre, Polos Fazenda Belém e Peroá, além da contabilização de um trimestre integral do Polo Recôncavo, (ii) das intervenções relacionadas a revitalização da infraestrutura de produção nos ativos geridos pela 3R, e (iii) de efeitos de base de comparação, quando houve reversão de depreciação e amortização relacionado à atualização das certificações de reservas de determinados ativos, e por crédito extemporâneo de ICMS sobre energia elétrica, ambos registrados no 2T22.

Adicionalmente, no 3T22, o CPV da Companhia registra R\$ 11,3 milhões referente à amortização relacionada à mais valia apurada na combinação de negócios com a Duna Energia S.A. (renomeada 3R Areia Branca), -1,5% T/T.

**As despesas gerais e administrativas (G&A) encerraram o trimestre em R\$ 92,0 milhões**, +183,4% A/A e +7,8% T/T. Esse resultado é justificado principalmente: (i) pela ampliação da estrutura corporativa da Companhia, que encerrou o trimestre com 475 colaboradores diretos, +168,4% A/A e +8,4% T/T, (ii) por maiores despesas relacionadas a tecnologia da informação, e (iii) por despesas referentes a serviços especializados de terceiros, principalmente relacionados à transição dos Polos Fazenda Belém e Peroá, incorporados ao portfólio em agosto de 2022.

A Companhia ressalta que a ampliação da estrutura corporativa está diretamente relacionada ao dimensionamento das equipes que farão a gestão de todo o portfólio adquirido, incluindo a contratação de profissionais que serão responsáveis por ativos ainda em fase de transição operacional.

**As outras despesas operacionais somaram R\$ 30,5 milhões no 3T22**, +2.577,1% A/A e +53,6% T/T, explicado principalmente por: (i) despesas relacionadas aos ativos em fase de transição operacional, R\$ 33,6 milhões, majoritariamente ligados a mobilização das equipes de operação e manutenção dos Polos Pescada e Papa Terra, cuja conclusão dos processos de transição são esperadas para o 4T22 e (ii) parcialmente compensado pela reclassificação entre empresas do seguro de risco petróleo, R\$3,1 milhões.

## Lucro Bruto e Operacional

Em consequência da dinâmica acima apresentada, **a Companhia encerrou o trimestre com lucro bruto de R\$ 230,6 milhões**, aumento de 110,6% A/A e -15,2% T/T. **O lucro operacional do 3T22 somou R\$ 108,2 milhões**, alta de 42,5% A/A e -35,1% T/T.

A performance registrada no trimestre demonstra a capacidade de geração de valor dos ativos, desde a sua integração ao portfólio. Ainda que a incorporação de novos ativos para gestão operacional da Companhia traga um *backlog* de custos e despesas não implementados nesses polos nos últimos anos pelo antigo operador, o desempenho operacional e o foco na captura de sinergias operacional e financeira permite que a Companhia encerre mais um robusto trimestre de resultados.

## Resultado Financeiro

**O resultado financeiro líquido da Companhia encerrou o trimestre positivo em R\$ 186,0 milhões**, revertendo a dinâmica negativa registrada em trimestres anteriores. A performance trimestral está relacionada a: (i) reversão de despesas ligadas aos instrumentos de *hedge* de Brent, em um trimestre de queda da commodity e melhora do preço médio de referência dos derivativos, R\$ 237,4 milhões, (ii) parcialmente compensado por despesas financeira ligadas à variação cambial de compromissos dolarizados, majoritariamente ligados a aquisições concluídas, -R\$ 34,5 milhões, e (iii) por despesas financeiras relacionadas à atualização de provisões de abandono, -R\$ 15,5 milhões.

O efeito caixa sobre o resultado financeiro foi negativo em R\$ 102,8 milhões, explicado: (i) pelo vencimento de instrumentos de *hedge* de Brent referente a 558 mil barris de óleo ao longo do trimestre, R\$ 93,6 milhões, e (ii) por despesas financeiras e juros pagos, R\$ 9,2 milhões.

**A Companhia encerrou o trimestre com instrumentos derivativos de *hedge* de Brent contratados para 3.333 mil barris em um horizonte de 30 meses**: (i) NDF, cobertura para 3.161 mil barris a um preço médio de US\$ 79,1 por barril, e (ii) *Collar*, estrutura de *zero cost collar*, para 172 mil barris, com piso médio de US\$ 65,6 e teto médio de US\$ 94,4 por barril.

Hedge	Quantidade*	Preço Médio	Vencimento
<b>NDF</b>			
	632	\$ 70,3	4T22
	217	\$ 74,9	1T23
	322	\$ 78,6	2T23
	331	\$ 84,5	3T23
	318	\$ 86,6	4T23
	309	\$ 83,8	1T24
	299	\$ 81,7	2T24
	308	\$ 80,3	3T24
	317	\$ 78,8	4T24
	109	\$ 77,7	1T25
<b>Total</b>	<b>3.161</b>	<b>\$ 79,1</b>	-

Collar		Put	Call	
	50	\$ 55,0	\$ 71,0	4T22
	23	\$ 70,0	\$ 104,0	1T23
	70	\$ 70,0	\$ 104,0	2T23
	29	\$ 70,0	\$ 104,0	3T23
<b>Total</b>	<b>172</b>	<b>\$ 65,6</b>	<b>\$ 94,4</b>	<b>-</b>

\*(Mil Barris)

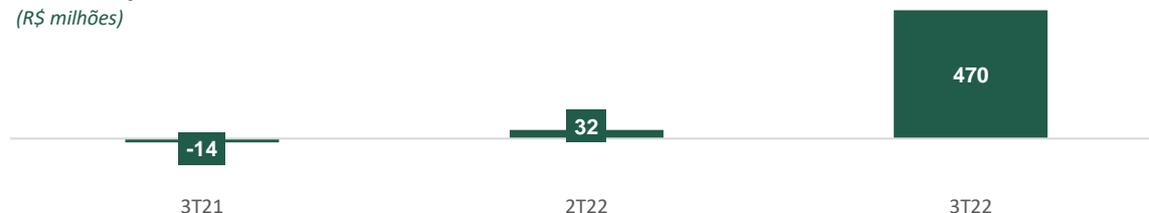
Considerando a contratação dos financiamentos para conclusão da aquisição do Polo Potiguar, US\$ 1,0 bilhão, a Companhia manterá a estratégia de *hedge* de Brent, alinhado a *convenants* previstos nos referidos contratos. Os níveis mínimos de *hedge* de Brent tomarão como base as curvas de produção PDP (reservas provadas desenvolvidas em produção) projetadas nas certificações de reservas, em patamares de 55% para os primeiros 12 meses e 45% para 24 meses (13º ao 24º mês), *rolling basis* durante a vigência dos financiamentos.

## Lucro Líquido

Em conclusão da dinâmica acima detalhada, além: (i) do impacto positivo do benefício fiscal da Sudene nos Polos Macau, Areia Branca e Rio Ventura, e (ii) da ativação de créditos fiscais oriundos do prejuízo fiscal acumulado nas subsidiárias 3R Candeias (Polo Recôncavo) e 3R Offshore (Polo Peroá), **a Companhia encerrou o trimestre com lucro líquido recorde de R\$ 469,8 milhões**, crescimento de 1.364,0% comparado ao trimestre anterior e +R\$483,9 milhões comparado ao prejuízo líquido registrado no mesmo período de 2021.

A Companhia está em fase de solicitação do benefício fiscal da Sudene – redução de 75% sobre a base de imposto de renda – para os ativos recém incorporados à sua gestão, Polos Recôncavo, Peroá e Fazenda Belém. Ao final do processo de transição dos Polos Pescada e Potiguar, a Companhia fará o mesmo pleito de enquadramento dos projetos.

### Lucro Líquido (R\$ milhões)

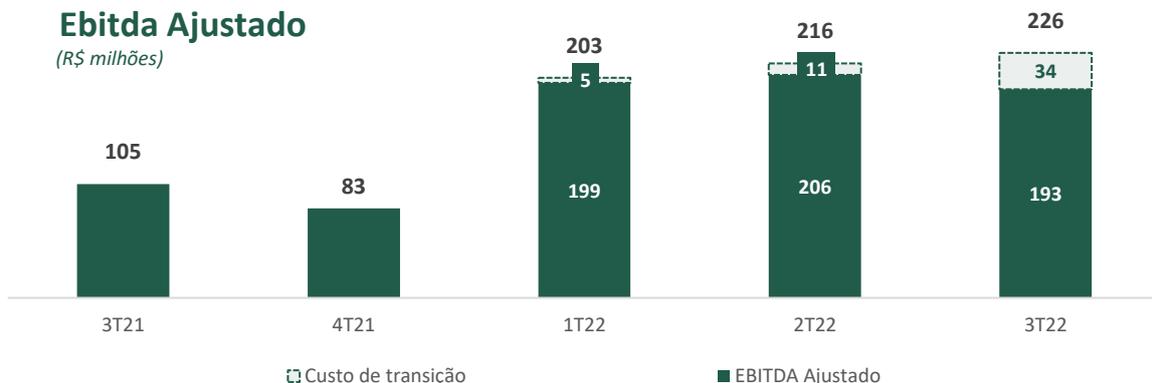


## EBITDA Ajustado

**O EBITDA ajustado totalizou R\$ 192,6 milhões no trimestre**, crescimento de 83,6% em bases anuais e queda de 6,4% T/T. Esse resultado é explicado, principalmente: (i) pela incorporação do Polos Peroá e Fazenda Belém em agosto de 2022, além do primeiro trimestre completo de contabilização do Polo Recôncavo, (ii) pelo expressivo incremento da produção no Cluster Recôncavo, (iii) compensado pela menor produção do Polo Macau – impactada pela instabilidade do fator de rateio e processo de medição fiscal, (iv) por maiores despesas relacionadas aos ativos em fase de transição operacional, R\$ 33,6 milhões, +215,8% T/T, especialmente vinculados aos Polos Pescada e Papa Terra.

A Companhia ressalta o descasamento temporário entre as despesas atreladas aos ativos em transição, registradas na demonstração de resultado do 3T22, e a geração de caixa desses mesmos ativos, cujos recursos são reconhecidos em uma conta gerencial, fora da demonstração de resultado, que será utilizada para redução

dos montantes previstos nas parcelas de *closing*, pagamentos diferidos e/ou contingentes de cada um dos ativos.



De forma exemplificativa, o EBITDA ajustado, se descontado dos custos de transição operacional, teria atingido R\$ 226,2 milhões, +4,5% T/T, mesmo considerando a expansão da estrutura corporativa e maiores custos operacionais relacionados à execução do *backlog* de atividades operacionais (atividades que não foram realizadas pelo antigo operador ao longo dos últimos anos) nos ativos recém incorporados: atividades de inspeção, reparo e ampliação dos sistemas e infraestrutura de produção, bem como reativação de poços existentes.

Pelos efeitos acima detalhados, a **Companhia encerrou o trimestre com margem EBITDA ajustada de 38,3%**, -16,3 p.p. A/A e -13,2 p.p. T/T.

### Lifting Cost

A **Companhia registrou custo de extração, *lifting cost*, médio ponderado de US\$ 14,3/boe no trimestre**, considerando suas operações nos Clusters Potiguar, Recôncavo e Offshore, incluindo os 35% do Polo Pescada, esse último operado pela Petrobras. O desempenho do trimestre é reflexo: (i) da incorporação dos custos operacionais dos Polos Peroá e Fazenda Belém à gestão da Companhia, em agosto de 2022, (ii) do primeiro trimestre completo de operação do Polo Recôncavo, (iii) de intervenções técnicas em instalações e equipamentos de produção, e (iv) da menor produção contabilizada no Polo Macau, decorrente do fator de rateio sobre a medição fiscal da produção e da redução da produção para reparos em dutos de escoamento para Guimarães e paradas programadas para execução das obras de construção e montagem das plantas de separação.

A Companhia reforça que a dinâmica de aumento de *lifting cost* observada nos últimos trimestres é esperada durante esse período de incorporação de novos ativos, que se intensificou nos últimos meses e se estende até o *closing* do Polo Potiguar. As novas operações, ao serem transferidas do antigo operador, iniciam com produção reduzida e com necessidade de reparos em *facilities* e reativações em poços, tendo, conseqüentemente, uma menor eficiência.

Vale lembrar que, para o antigo operador, estes ativos não eram essenciais e representavam um percentual ínfimo da sua produção total. Neste sentido, o processo de diluição de custos fixos ocorrerá gradativamente à medida que a 3R implementa as atividades de revitalização e redesevolvimento dos campos. As intervenções em poços e ampliação da infraestrutura de produção ora em curso são fundamentais para o incremento de produção e adequação dos custos operacionais por barril em cada um dos ativos.

Cabe destacar que o patamar de *lifting cost* 3R é bastante competitivo, quando comparado ao grau de maturidade dos projetos de redesevolvimento de campos maduros em curso, e ao pouquíssimo tempo de

operação nesses ativos. A Companhia parte de um nível de custo bastante controlado e terá ampla possibilidade de diluição de custos, a partir do incremento projetado da produção.

O *lifting cost* médio do Cluster Potiguar – Polos Macau, Areia Branca, Fazenda Belém e 35% do Polo Pescada – atingiu US\$ 12,9/boe. O número é explicado por: (i) incorporação do Polo Fazenda Belém em agosto de 2022, com custos iniciais mais elevados em consequência da produção ainda reprimida e *backlog* de opex do antigo operador, além da utilização de injeção de vapor para otimizar o método produtivo, (ii) menor produção no Polo Macau, resultado do processo de medição fiscal e interrupções temporárias relacionadas ao comissionamento das plantas de separação óleo-água, e (iii) aceleração de atividades preparatórias para a campanha de perfuração nos Polos Macau e Areia Branca, revitalização e adequação da infraestrutura e equipamentos de produção.

O Cluster Recôncavo – Polos Rio Ventura e Recôncavo – registrou *lifting cost* médio de US\$ 21,3/boe. O resultado trimestral é justificado por: (i) contabilização de custos referente a um trimestre completo de operações no Polo Recôncavo, (ii) intensificação de atividades de revitalização da infraestrutura e dos equipamentos de produção, (iii) custos temporários relacionados a equipamentos alugados em competências anteriores, (iv) redução da transferência de produção do Polo Recôncavo em setembro, resultado de intervenções nos sistemas de processamento, estocagem e escoamento da produção do ativo, e (v) parcialmente compensado pela expressiva performance operacional no cluster, +572,3% A/A e +16,9% boe/d T/T.

A Companhia destaca que para fins de cálculo do *lifting cost* do Polo Recôncavo, o volume de gás produzido e reinjetado nos reservatórios para revitalização de óleo é desconsiderado. No 3T22, o volume de gás reinjetado foi de aproximadamente 60% da produção de gás.

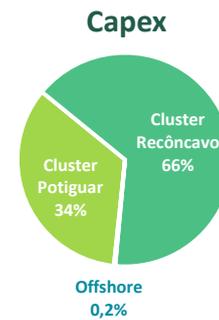
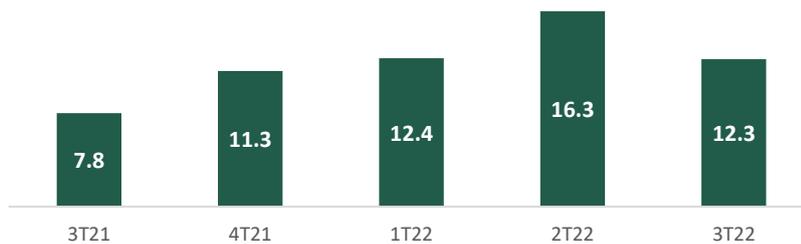
O *lifting cost* médio do Cluster Offshore, representado atualmente pelo Polo Peroá, foi de US\$ 5,0/boe no trimestre. Esse resultado reflete o início da operação 3R em ativos *offshore* ocorrida sem qualquer descontinuidade operacional e após uma longa jornada de negociações bem-sucedidas com fornecedores, parceiros e subcontratados. A Companhia ressalta que a vazão de produção do ativo foi reduzida no mês de setembro em razão da solicitação de menor volume pelo comprador, nos termos previstos no contrato de *take-or-pay* firmado entre as partes. Nesse contexto, Peroá tem potencial para reduzir o *lifting cost* ao produzir toda sua capacidade.

## Capex

A 3R registrou capex de R\$ 64,4 milhões ou US\$ 12,3 milhões no terceiro trimestre de 2022, crescimento de 57,8% A/A e queda de 24,5% T/T em dólar americano. A aplicação do investimento foi direcionada, principalmente para: (i) intensificação das atividades de *workover* e reativação de poços, R\$ 36,1 milhões, (ii) revitalização e ampliação da infraestrutura de produção, R\$ 12,2 milhões, (iii) construção e comissionamento das plantas de separação óleo-água no Polo Macau, R\$ 8,6 milhões, (iv) aceleração das atividades preparatórias para campanha de perfuração, a se iniciar nos Polos Macau e Areia Branca, R\$ 6,8 milhões, e (v) automatização de processos de gestão da produção nos ativos operados pela 3R, R\$ 1,6 milhões.

## Capex

(US\$ milhões)



Em termos geográficos, o Cluster Potiguar consumiu 34,3% do capex do trimestre, seguido do Cluster Recôncavo, 65,5% e do Cluster Offshore, 0,2%.

**A Companhia destaca que implementou R\$ 209,3 milhões ou US\$ 40,9 milhões em capex nos 9 meses de 2022, +170,9% A/A.** O controlado nível de aplicação do investimento está alinhado ao aproveitamento de oportunidades de baixa complexidade presentes nos ativos assumidos (*low hanging fruits*) e contínuo processo de melhoria e ampliação das instalações e equipamentos, bem como a intensificação da automatização de atividades e sistemas de gestão da produção. A seletividade na alocação de capital faz parte da estratégia de geração de valor da Companhia e tem se mostrado muito assertiva desde o início do ciclo de investimento projetado para o portfólio adquirido.

## Estrutura de Capital

**A Companhia encerrou o terceiro trimestre de 2022 com R\$ 1.326,2 milhões ou US\$ 245,3 milhões em posição de caixa e equivalente de caixa, incluindo aplicações financeiras.** Esse resultado, +166,8% T/T, é explicado principalmente por: (i) a emissão de R\$ 900,0 milhões em debêntures locais, (ii) a captação de R\$ 50,0 milhões através de instrumentos de dívida emitidos pela subsidiária 3R Offshore, (iii) parcialmente compensado pelo pagamento de R\$ 53,7 milhões referente aos *closings* dos Polos Peroá e Fazenda Belém, e (iv) por investimentos realizados na ordem de R\$ 64,4 milhões.

A 3R monitora de forma recorrente a liquidez e o seu grau de alavancagem, ao mesmo tempo em que busca reforçar a sua posição de caixa e fortalecer sua estrutura de capital. Seguindo essa estratégia, a Companhia emitiu R\$ 900 milhões em debêntures, com *duration* média ponderada de 2,1 anos e juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada das taxas médias diárias do DI acrescida de spread de 3,0%.

Adicionalmente à posição de caixa e equivalente de caixa informada acima, a Companhia assinou dois compromissos para financiamento para o Polo Potiguar que totalizam US\$ 1 bilhão. Os financiamentos conjuntamente têm *duration* média ponderada de 4,3 anos e juros remuneratórios a partir do desembolso correspondente à taxa de referência SOFR, acrescido de 7% ao ano. Cabe destacar que os recursos serão desembolsados próximo ao *closing* do Polo Potiguar, e até a conclusão, a Companhia pagará uma taxa (*ticking fee*) inferior à taxa de juros dos financiamentos.

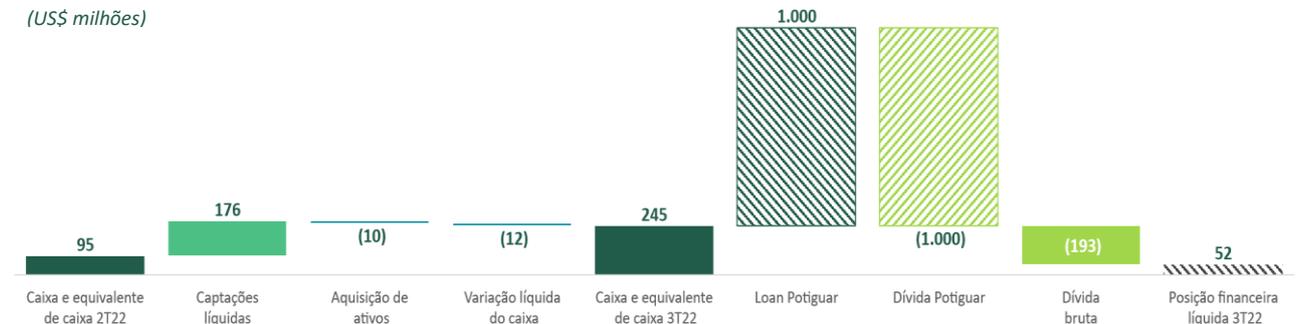
**A Companhia destaca que a contratação dos referidos financiamentos supre toda a necessidade de capital para a conclusão das aquisições de todos os ativos em fase de transição operacional, especialmente o Polo Potiguar, cujo *closing* é estimado para o 1T23.**

**A dívida bruta encerrou o trimestre em R\$ 1.044,5 milhões ou US\$ 193,2 milhões, +928,2% T/T.** Esse resultado é explicado, principalmente: (i) pela emissão de R\$ 900,0 milhões em debêntures locais, (ii) pela captação de R\$ 50,0 milhões adicionais através de instrumentos de dívida emitidos pela subsidiária 3R Offshore, e (iii) pela atualização das debêntures emitidas pela subsidiária 3R Areia Branca, indexada ao dólar

norte americano. Por consequência, a **Companhia encerrou o trimestre com posição líquida de caixa na ordem de R\$ 281,7 milhões ou US\$ 52,1 milhões**, queda de 28,8% T/T.

### Posição de Financeira Líquida

(US\$ milhões)



Por fim, a Companhia destaca que adicionalmente às posições de dívida bruta e caixa e equivalente de caixa registradas em sua demonstração financeira, possui: (i) compromissos relacionados à aquisição de ativos que estão em fase de transição operacional, com contratos assinados junto à Petrobras, bem como parcelas contingentes e diferidas relacionadas a ativos já adquiridos, e (ii) direito sobre a geração de caixa dos ativos em fase de transição operacional, sendo eles: (a) 65% do Polo Pescada, desde 1º de janeiro de 2020, (b) 53,13% do Polo Papa Terra, desde 1º de julho de 2021, e (c) 100% da parcela referente ao *upstream* do Polo Potiguar, desde 1º de julho de 2022.

A geração de caixa aferida durante o período de transição dos ativos mencionado acima será descontada das parcelas de *closing* e/ou pagamentos diferidos e/ou contingentes em cada uma das aquisições. Em relação aos compromissos contingentes, estes estão vinculados a valor médio de Brent, performance operacional, declaração de comercialidade e/ou incremento de reservas.

O detalhamento dos compromissos relacionados à aquisição de ativos pode ser verificado na tabela abaixo, sendo que os montantes apresentados não consideram ajustes de preço previstos nos contratos, nem mesmo a geração de caixa da fase de transição pertencente à Companhia.

Ativos	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23	2024+
Em milhões de dólares						
Rio Ventura	43,2				16	
Areia Branca				16		7
Sanhaçu (50%)	1,4					
Fazenda Belém				10		
Pescada e Arabaiana	0,3					
Peroá (85%)				19,1		17
Papa Terra (53%)	8,2			12,8		63,8
Potiguar		1.040,0				235
<b>Total em pagamentos</b>	<b>53,1</b>	<b>1.040,00</b>	<b>-</b>	<b>57,9</b>	<b>16</b>	<b>322,8</b>
Firmes	8,5	1.040,00				
Contingentes <sup>1</sup>	43,2			47,9		87,8
Diferidos	1,4			10	16	235

(1) Parcelas relacionadas a brent médio, performance operacional, adição de reservas certificadas e/ou declaração de comercialidade

## Anexo I – Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial	Consolidado					
	Em milhares de reais	3T22	3T21	Δ A/A	2T22	Δ T/T
<b>Ativo</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	1.295.068	241.552	436,1%	349.287	270,8%	
Aplicações financeiras	31.139	1.018.426	-96,9%	147.787	-78,9%	
Contas a receber	253.621	94.704	167,8%	227.125	11,7%	
Contas a receber - partes relacionadas	6.000	-	-	-	-	
Adiantamentos	91.848	-	-	-	-	
Estoque	31.301	9.459	230,9%	27.369	14,4%	
Despesas antecipadas	55.397	8.657	539,9%	15.513	257,1%	
Imposto de renda, contribuição social e outros impostos a recuperar	65.656	22.921	186,4%	53.785	22,1%	
Outros ativos	4.524	6.020	-24,9%	10.856	-58,3%	
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.834.554</b>	<b>1.401.739</b>	<b>30,9%</b>	<b>831.722</b>	<b>120,6%</b>	
Caixa restrito	13.745	12.340	11,4%	11.967	14,9%	
Imposto de renda, contribuição social e outros impostos a recuperar	2.388	2.223	7,4%	2.332	2,4%	
Derivativos	59.799	-	-	-	-	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	283.648	65.609	332,3%	102.521	176,7%	
Depósitos judiciais	3.249	2.582	25,8%	3.203	1,4%	
Outros ativos	2.492	192	1197,9%	2.426	2,7%	
Adiantamentos para cessão de blocos	624.945	165.605	277,4%	699.865	-10,7%	
Ativo imobilizado	2.279.039	776.552	193,5%	1.601.006	42,4%	
Ativo intangível	2.897.618	1.202.785	140,9%	2.676.211	8,3%	
Direito de uso	50.545	25.686	96,8%	51.557	-2,0%	
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>6.217.468</b>	<b>2.253.574</b>	<b>175,9%</b>	<b>5.151.088</b>	<b>20,7%</b>	
<b>Total do ativo</b>	<b>8.052.022</b>	<b>3.655.313</b>	<b>120,3%</b>	<b>5.982.810</b>	<b>34,6%</b>	
<b>Passivo</b>						
Fornecedores	174.037	39.092	345,2%	97.637	78,2%	
Empréstimos	111.132	-	-	57.169	94,4%	
Debêntures	6.847	9.983	-31,4%	610	1022,5%	
Derivativos	51.935	145.571	-64,3%	323.118	-83,9%	
Obrigações trabalhistas	53.532	6.685	700,8%	45.642	17,3%	
Valores a pagar ao operador	358	1.965	-81,8%	273	31,1%	
Imposto de renda, contribuição social e outros impostos a recolher	67.243	43.796	53,5%	68.792	-2,3%	
Provisão para pagamento de <i>Royalties</i>	14.442	7.410	94,9%	12.299	17,4%	
Arrendamento mercantil	12.190	6.660	83,0%	11.885	2,6%	
Outras obrigações	484.734	270.426	79,2%	277.244	74,8%	
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>976.450</b>	<b>531.588</b>	<b>83,7%</b>	<b>894.669</b>	<b>9,1%</b>	
Debêntures	926.519	661.485	40,1%	43.811	2014,8%	
Provisão para abandono	1.376.087	452.902	203,8%	892.660	54,2%	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	90.843	-	-	81.887	10,9%	
Provisão para contingências	4.812	2.622	83,5%	5.279	-8,8%	
Arrendamento mercantil	39.406	19.234	104,9%	40.295	-2,2%	
Outras obrigações	264.316	92.609	185,4%	140.485	88,1%	
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>2.701.983</b>	<b>1.228.852</b>	<b>119,9%</b>	<b>1.204.417</b>	<b>124,3%</b>	
Capital social	4.146.616	1.788.120	131,9%	4.146.616	-	
Reserva de capital	38.852	224.177	-82,7%	23.688	64,0%	
Ajuste acumulado de conversão	105.800	104.354	1,4%	106.873	-1,0%	
Prejuízo acumulado	27.515	(294.287)	-	(397.207)	-	
<b>Total patrimônio líquido atribuível aos proprietários da empresa</b>	<b>4.318.783</b>	<b>1.822.364</b>	<b>137,0%</b>	<b>3.879.970</b>	<b>11,3%</b>	
Participação de acionistas não controladores	54.806	72.509	-24,4%	3.754	1359,9%	
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>4.373.589</b>	<b>1.894.873</b>	<b>130,8%</b>	<b>3.883.724</b>	<b>12,6%</b>	
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>8.052.022</b>	<b>3.655.313</b>	<b>120,3%</b>	<b>5.982.810</b>	<b>34,6%</b>	

## Anexo II – Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultado	Consolidado				
	3T22	3T21	Δ A/A	2T22	Δ T/T
<b>Em milhares de reais</b>					
Receita líquida	502.374	192.182	161,4%	399.624	25,7%
Custo dos produtos vendidos	(271.736)	(82.679)	228,7%	(127.772)	112,7%
<b>Lucro bruto</b>	<b>230.638</b>	<b>109.503</b>	<b>110,6%</b>	<b>271.852</b>	<b>-15,2%</b>
Despesas gerais e administrativas	(91.991)	(32.457)	183,4%	(85.358)	7,8%
Outras despesas / receitas operacionais	(30.492)	(1.139)	2577,1%	(19.851)	53,6%
<b>Outras despesas operacionais</b>	<b>(122.483)</b>	<b>(33.596)</b>	<b>264,6%</b>	<b>(105.209)</b>	<b>16,4%</b>
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>	<b>108.155</b>	<b>75.907</b>	<b>42,5%</b>	<b>166.643</b>	<b>-35,1%</b>
Receitas financeiras	348.666	68.912	406,0%	65.772	430,1%
Despesas financeiras	(162.695)	(187.793)	-13,4%	(197.835)	-17,8%
<b>Resultado financeiro líquido (despesas)</b>	<b>185.971</b>	<b>(118.881)</b>	<b>-</b>	<b>(132.063)</b>	<b>-</b>
<b>Lucro/(Prejuízo) contábil antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>294.126</b>	<b>(42.974)</b>	<b>-</b>	<b>34.580</b>	<b>750,6%</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	3.476	(8.961)	-	(30.875)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	172.172	37.834	355,1%	28.383	506,6%
<b>Lucro/(Prejuízo) líquido do período</b>	<b>469.774</b>	<b>(14.101)</b>	<b>-</b>	<b>32.088</b>	<b>1364,0%</b>
Lucro/(Prejuízo) líquido atribuído a:					
Proprietários da Companhia	431.856	(5.773)	-	52.831	717,4%
Acionistas não controladores	37.918	(8.328)	-	(20.743)	-
<b>Lucro/(Prejuízo) líquido do período</b>	<b>469.774</b>	<b>(14.101)</b>	<b>-</b>	<b>32.088</b>	<b>1364,0%</b>

## Anexo III – Fluxo de Caixa

Demonstração de Fluxo de Caixa	Consolidado				
	3T22	3T21	Δ A/A	2T22	Δ T/T
Em milhares de reais					
<b>Resultado do período</b>	<b>469.774</b>	<b>(14.101)</b>	-	<b>32.088</b>	<b>1364,0%</b>
Ajustes por:					
Rendimento de aplicação financeira	(13.288)	(75.997)	-82,5%	(77.852)	-82,9%
Atualização não realizada de depósitos judiciais	(86)	(1)	8500,0%	24	-
Juros sobre arrendamentos	880	209	321,1%	790	11,4%
Juros não realizados sobre empréstimos, líquidos e outros	33.599	114.311	-70,6%	5.885	470,9%
Juros sobre Debêntures	9.223	-	-	-	-
Ajuste a valor presente	8.432	-	-	-	-
Derivativos não realizados	(237.355)	68.389	-	140.565	-
Variação cambial não realizada	993	3.082	-67,8%	49.422	-98,0%
Provisões para Contingências constituídas / (revertidas)	(467)	690	-	(175)	167,0%
Baixa de bens, planta e equipamento	736	1.550	-52,5%	-	-
Baixa de direito de uso	160	-	-	(160)	-
Atualização monetária - Debêntures	1.486	-	-	3.732	-60,2%
Atualização monetária - Aluguel prédio Adm.	-	(27)	-	42	-
Transação com pagamento baseado em ação	15.164	-	-	10.228	48,3%
Ajuste a valor presente - Aquisição Rio Ventura	(9.184)	83	-	7.453	-
Incremento da provisão para abandono	15.606	3.930	297,1%	7.072	120,7%
Amortização e depreciação	82.895	29.331	182,6%	32.666	153,8%
Amortização de direito de uso	1.592	(302)	-	1.393	14,3%
Amortização do custo de transação das debentures	-	2.945	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(172.172)	(37.834)	355,1%	(28.383)	506,6%
	<b>207.988</b>	<b>96.258</b>	<b>116,1%</b>	<b>184.790</b>	<b>12,6%</b>
<b>Variação em ativos e passivos</b>					
Contas a receber de clientes	(26.496)	(23.573)	12,4%	(1.204)	2100,7%
Imposto de renda, contribuição social e outros	8.760	11.725	-25,3%	26.151	-66,5%
Outros ativos	2.334	(6.525)	-	(5.111)	-145,7%
Fornecedores	76.400	12.571	507,7%	37.341	104,6%
Valores a pagar ao operador	85	(860)	-	(810)	-
Depósitos judiciais	40	(11)	-	(248)	-
Despesas antecipadas	(39.884)	(1.658)	2305,5%	(530)	7425,3%
Obrigações trabalhistas	7.890	2.074	280,4%	19.005	-58,5%
Provisão de <i>Royalties</i>	2.143	1.944	10,2%	(8.367)	-
Ativo e passivo mantidos para venda	-	-	-	2089	-
Amortização do custo de abandono	(729)	-	-	(2.327)	-68,7%
Derivativos	(93.627)	(36.549)	156,2%	(104.331)	-10,3%
Adiantamentos diversos	(91.848)	-	-	-	-
Outros passivos	(1.841)	203	-	(282)	552,8%
Impostos pagos sobre o lucro	(22.236)	(1.191)	1767,0%	(36.464)	-39,0%
<b>Caixa líquido proveniente de (usado em) atividades operacionais</b>	<b>28.979</b>	<b>54.408</b>	<b>-46,7%</b>	<b>109.702</b>	<b>-73,6%</b>
Aplicações financeiras	129.936	18.185	614,5%	1.262.633	-89,7%
Adiantamentos para cessão de blocos	(1)	(17.427)	-100,0%	-	-
Aquisição de imobilizado	(66.568)	(42.429)	56,9%	(91.396)	-27,2%
Aquisição de ativo de óleo e gás	-	-	-	(7.253)	-
Aquisição de intangível	(76.262)	(198.275)	-61,5%	(1.245.375)	-93,9%
Caixa restrito	(1.778)	(6.298)	-71,8%	(1.810)	-1,8%
<b>Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades de investimento</b>	<b>(14.673)</b>	<b>(246.244)</b>	<b>-94,0%</b>	<b>(83.201)</b>	<b>-82,4%</b>
Custo de transação	(19.008)	-	-	-	-
Juros pagos debêntures	(941)	(26.145)	-96,4%	(894)	5,3%
Pagamento de passivo de arrendamento	(2.204)	(316)	597,6%	(1.759)	25,3%
Recebimento aporte de capital	-	24.000	-	-	-
Emissão de debêntures	900.000	-	-	-	-
Empréstimos captados	50.000	-	-	50.000	-
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento</b>	<b>927.847</b>	<b>(2.461)</b>	-	<b>47.347</b>	<b>1859,7%</b>
<b>Aumento / (redução) do caixa e equivalentes de caixa do período</b>	<b>942.152</b>	<b>(194.297)</b>	-	<b>73.848</b>	-
Caixa e equivalente de caixa no início do período	349.287	-	-	269.538	29,6%
Efeito de variação cambial no caixa e equivalentes de caixa	3.629	6.971	-47,9%	5.901	-38,5%
Caixa e equivalente de caixa no final do período	1.295.068	(187.326)	-	349.287	270,8%
<b>Variação do caixa e equivalentes de caixa no período</b>	<b>942.152</b>	<b>(194.297)</b>	-	<b>73.848</b>	<b>1175,8%</b>